

sen

Apenas liquidante

JORNAL DE BRASÍLIA

27 NOV 1979

O presidente da Arena, senador José Sarney, informou ontem que apenas está aguardando a sanção da lei, que extingue os partidos, para desencadear o processo de fundação do novo partido do governo. Disse que já estão sendo feitos estudos para a elaboração de doutrinas da nova agremiação «de centro-reformista, de defesa dos princípios democráticos, direitos individuais e comprometido com eleições diretas».

Garantiu que o programa do sucedâneo da Arena «será democraticamente debatido e democraticamente aprovado», e que, para sua elaboração, as seções regionais da Arena vêm se movimentando no sentido de encaminhar subsídios à direção nacional, em Brasília.

O senador intitulou-se «apenas liquidante da Arena», após o que informou que o presidente Figueiredo, na qualidade também de presidente de honra da Arena, é quem está à frente da formação do novo partido e que as diretrizes serão traçadas por ele. Embora sem citar números, garantiu que o novo partido será majoritário tanto no Senado quanto na Câmara.

Sarney não quis adiantar se o programa do novo partido situacionista adotará também o princípio de eleições diretas para presidente da República. Sem mencionar nível de eleição, declarou-se partidário dos pleitos diretos «porque, ao contrário dos indiretos, há menor possibilidade de distorção do resultado».